

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO BACHARELADO EM EDUCAÇÃO
FÍSICA

JESSICA EMELLY FELIX DA SILVA
JOÃO EUDES KAUÊ BARBALHO DE LAVOR
RENAN RIBEIRO TAVARES DE LIMA

**A IMPORTÂNCIA DO MEIO LÚDICO NO ENSINO DA
NATAÇÃO INFANTIL**

RECIFE/2022

JESSICA EMELLY FELIX DA SILVA
JOÃO EUDES KAUÊ BARBALHO DE LAVOR
RENAN RIBEIRO TAVARES DE LIMA

A IMPORTÂNCIA DO MEIO LÚDICO NO ENSINO DA NATAÇÃO INFANTIL

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA,
como requisito parcial para obtenção do título de bacharelado
em Educação Física.

Professor Orientador(a): Carla Maymone Travassos

RECIFE/2022

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 1745.

S586i Silva, Jessica Emelly Felix da
A importância do meio lúdico no ensino da natação infantil / Jessica
Emelly Felix da Silva, João Eudes Kauê Barbalho de Lavor, Renan
Ribeiro Tavares de Lima. Recife: O Autor, 2022.

25 p.

Orientador(a): Carla Maymone Travassos.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário
Brasileiro – UNIBRA. Bacharelado em Educação Física, 2022.

Inclui Referências.

1. Ludicidade. 2. Natação infantil. 3. Psicomotricidade. 4.
Ludopedagogia. I. Lavor, João Eudes Kauê Barbalho de. II. Lima, Renan
Ribeiro Tavares de. III. Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA. IV.
Título.

CDU: 796

Dedicamos esse trabalho a nossos pais.

“Quando vejo uma criança, ela me inspira dois sentimentos: ternura pelo o que é e respeito pelo que pode ser.”

(Piaget)

ÍNDICE DE ILUSTRAÇÃO

Figura 1 - Fluxograma referente ao levantamento bibliográfico para o desenvolvimento da pesquisa.	15
Figura 2 – Gráfico com porcentagem de artigos encontrados por bases de busca considerando artigos repetidos. Periódico capes (70%), Web of Science (20%), Scopus (10%).....	16
Figura 3 - Gráfico dos artigos encontrados organizados por ano de publicação.	17
Figura 4 - Quantitativo dos artigos pesquisados relacionado ao idioma de publicação. Quatro de dez artigos pesquisados estavam em português.	17

LISTA DE TABELA

Tabela 1- Resultados encontrados nos levantamentos bibliográficos.....	19
---	----

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
2	REFERENCIAL TEÓRICO	10
	Ensino do esporte infantil	10
	Ludicidade.....	11
	Natação Infantil	12
3	DELINEAMENTO METODOLÓGICO.....	13
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES	14
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
	REFERÊNCIAS.....	25

A IMPORTÂNCIA DO MEIO LÚDICO NO ENSINO DA NATAÇÃO INFANTIL

Jessica Emelly Felix Da Silva

João Eudes Kauê Barbalho De Lavor

Renan Ribeiro Tavares De Lima

Carla Maymone Travassos¹

Resumo: A natação é um esporte onde pode ser praticado em todas as fases da vida. Estudos mostram como os bebês se sentem habituados a água por já ter tido a vivência dentro do ventre de sua mãe. Dentro do estudo da natação infantil é observado o quanto as crianças tendem a evoluir melhor quando o profissional de educação física utiliza o meio lúdico dentro da sua didática de ensino. O estudo tem como objetivo a realização de uma análise quantitativa e qualitativa de artigos publicados utilizando a ludicidade como ferramenta no ensino da natação infantil. Dentro dos dez artigos analisados, todos expuseram os benefícios que a ferramenta lúdica traz para o desenvolvimento dos alunos durante as aulas. O quanto o público infantil aprende com mais facilidade os movimentos do esporte quando o profissional de educação física usa brincadeiras ligadas ao objetivo central das aulas.

Palavras-chave: 1. Ludicidade; 2. Natação infantil; 3. Psicomotricidade; 4. Ludopedagogia.

Abstract: Swimming is a sport where it can be practiced at all stages of life. Studies show how babies feel used to water because they have already had the experience inside their mother's womb. Within the study of children's swimming, it is observed how much children tend to evolve better when the physical education professional uses the playful environment within their teaching didactics. The study aims to carry out a quantitative and qualitative analysis of published articles using playfulness as a tool in teaching children's swimming. Among the ten articles analyzed, all exposed the benefits that the ludic tool brings to the development of students during classes. How much more easily the children's audience learns the movements of the sport when the physical education professional uses games linked to the central objective of the classes.

¹ Licenciada pela Universidade Federal de Pernambuco. Professora do departamento de Educação Física - UNIBRA

Key-words: 1. Playfulness; 2. Children's swimming; 3. Psychomotricity; 4. Ludopedagogy.

1 INTRODUÇÃO

O mundo dentro da ludicidade é composto de flexibilidade, moldando às necessidades de quem pratica, sendo utilizado de diversas formas, mas o educador precisa ter flexibilidade para aproveitar com êxito as riquezas que essa ferramenta pode proporcionar (PEREIRA, 2015). Considerando o papel do educador na construção do conhecimento de suma importância na educação infantil, a partir dele que todo o processo de construção utilizando o meio lúdico se torna possível (EMERIQUE, 2004).

Com o ensino da natação as crianças conseguem queimar calorias se divertindo, tendo melhorias cardiovasculares e aumento no nível geral de atividade física. Exercícios feitos na água fornecem fluabilidade, dando suporte para o corpo, pois quanto mais profundo o corpo estiver menos peso ele fará, fornecendo menos impacto nas articulações, ossos e músculos (GICONDA, 2013).

Há uma certa dificuldade na junção entre a educação e o esporte, mas isso pode ser resolvido quando existe um objetivo comum em propor uma educação esportiva para todos, sendo priorizados os princípios e valores éticos, importantes para formação do meio social (SANTOS, 2018). Segundo Fork e Lins (2010) a iniciação esportiva é uma fase de grandes descobertas, exigindo conhecimento e cautela para não prejudicar o desenvolvimento físico, motor, emocional, cognitivo e social da criança.

É possível observar que alguns professores ainda utilizam uma metodologia mais técnica, onde é abordado o conhecimento técnico e tático do esporte e com isso o aluno tem o conhecimento mais limitado e por muitas vezes nem a técnica e nem o conhecimento tático são dominados por eles (FINCK, 2011). Além da limitação do conhecimento dentro do esporte, uma aula utilizando métodos tradicionais e técnicos para crianças pode tirar o interesse de aprender mais sobre o esporte estudado (FINCK, 2011).

Com base na necessidade de estimular a aprendizagem da natação em crianças, o estudo tem como objetivo uma análise quantitativa e qualitativa de estudos publicados utilizando a ludicidade como ferramenta auxiliar na metodologia de ensino da natação infantil.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Ensino do esporte infantil

A palavra esporte foi originada do francês antigo “disport”, registrada na Grã-Bretanha do século XV como “sport”, porém apenas entre os séculos XVIII e XIX que ela assumiu o sentido atual (BOURDIEU, 1983). O esporte moderno foi originado no século XIX e nesse mesmo período diversas modalidades esportivas foram criadas (KORSAKAS, 2009).

Desde a Idade Antiga o esporte era observado como ferramenta na educação do homem. As atividades físicas e esportivas eram de grande valia para os gregos na formação tanto física quanto moral de seus cidadãos e embora o esporte tenha passado por grandes mudanças durante todo este tempo, as discussões referentes as possibilidades de incorpora-lo no meio educacional seguem até os dias atuais. A sua disseminação nas instituições educacionais foi favorecida graças a utilização da prática esportiva como meio de educação dos jovens (KORSAKAS, 2009).

O movimento tem sido observado por muitos estudiosos desde a mais antiga civilização como uma atividade humana necessária, sendo praticado por crianças sob forma de jogo e de ginástica desde a antiguidade, beneficiando cada indivíduo não apenas a formação do aspecto motor como também contribuindo para a construção de um ser humano íntegro e hígido (ARANTES et al., 2001)

O esporte na infância é muito amplo, podendo ser verificado na abrangência de assuntos e estudos relacionados como Iniciação Esportiva (IE), seja este na escola, projeto social ou a escolinha de esportes. Durante o período de aprendizagem da criança onde uma das etapas é o de socialização, obtendo a experimentação sendo realizada a capacidade funcional aplicada com êxito, podendo ser destinada para três fins, sendo eles o esporte competitivo, o esporte educativo e esporte recreativo (SÁNCHEZ; RAMÍREZ, 1999).

O esporte competitivo tem como meta alcançar a vitória, utilizando bastante repetições nos treinos em busca do movimento mais correto tecnicamente, até o indivíduo alcançar a vitória contra o adversário. O esporte educativo acrescenta no desenvolvimento global e em tornar mais eficaz os valores do aluno como atividade cultural, proporcionando uma formação básica e contínua através do meio esportivo. Já o esporte recreativo prevalece o bem-estar das crianças buscando uma nova cultura esportiva, valorizando cada indivíduo e descentralizando o resultado (SÁNCHEZ; RAMÍREZ, 1999).

Ludicidade

A ludicidade tem como origem na palavra latina “ludus” que significa “jogo”. A evolução do significado acompanhou as pesquisas de psicomotricidade, sendo reconhecido como traço essencial de psicofisiologia do comportamento humano, deixando assim de ser só um sinônimo de jogo. Quando a ludicidade é utilizada durante uma atividade, o que importa além do produto da atividade é o momento vivido, possibilitando momentos de autoconhecimento e de conhecer o outro (ALMEIDA, 2009).

A ludicidade é um tema que vem ganhando cada vez mais espaço, voltada para a recreação e o lazer, possui grandes contribuições para a educação infantil, trazendo benefícios à aprendizagem, no desenvolvimento do autoconhecimento de suas emoções, promovendo o bem-estar das crianças (FARIA, 2016). Abordada de forma simples e divertida, o ensino da ludicidade é observado como ação educativa integrada e fundamentada no diálogo entre o profissional e o aluno, utilizando em uma linguagem de fácil entendimento e nos movimentos naturais da criança (SANTOS, 2001).

Utilizar o meio lúdico como ferramenta pode atingir objetivos significativos como normatizar e aperfeiçoar a conduta global do aluno, através dos estímulos sensoriais, emocionais, cognitivos e sociais em geral a serem desenvolvidos nas intervenções pedagógicas. A cada prática as crianças estarão adquirindo habilidades e potencialidades motoras beneficiando assim o crescimento e desenvolvimento do aluno (SANTOS, 2001). Com o estudo da psicomotricidade analisou-se o quão necessário é o ensino lúdico para o comportamento humano, sendo importante não somente o resultado da atividade, mas o momento vivenciado (ALMEIDA, 2009).

Com a utilização do brinquedo o profissional consegue proporcionar ao aluno um mundo imaginário, onde o mesmo irá conseguir assimilar as regras de forma mais prazerosa. A ligação que a criança tem com o brinquedo já foi observada pelos gregos e latinos, sendo caracterizado como uma representação simbólica do mundo real (CINTRA; PROENÇA; JESUINO, 2010). A relação entre a brincadeira e o brinquedo desenvolve a afetividade e a saúde mental, melhorando a maneira de se expressar dentro do convívio social, contribuindo para o desenvolvimento do indivíduo como um todo (CEBALOS et al., 2011).

É notório o quanto a atividade lúdica é importante para formação de uma criança, e quão presente está na vida das pessoas. Sendo assim, é fundamental o respeito com as diversas formas de expressão em diferentes pontos (LUCKESI, 2002). Segundo Pereira (2004), a ludicidade exige que o profissional permita que o indivíduo seja capaz de se expressar, explorando a criatividade dos alunos e conseqüentemente possibilitar o autoconhecimento e o autodesenvolvimento dos mesmos. Utilizar o meio lúdico faz com que o profissional seja imprevisível e dentro da iniciação esportiva isso pode ser visto como uma falta de planejamento, mas entender que a atividade lúdica, sendo planejada, é uma ferramenta excelente de ensino e aprendizagem (PEREIRA; DIAS, 2020).

Natação Infantil

A natação é um esporte que traz muitos benefícios para a saúde e que pode ser praticado em diferentes fases da vida, desde bebê até a terceira idade. Os bebês possuem uma afinidade natural com o meio líquido desde a vida intrauterina, isso faz com que eles se sintam seguros quando tem o contato com a água (HINES, 2009). Garoff e Catteau (1990), mostra a importância da adaptação do indivíduo ao meio líquido, sendo um processo contínuo até que a pessoa se sinta confortável e aprenda com êxito.

Quando o processo de aprendizagem envolve o público infantil, utilizar ferramentas capazes de facilitar o processo de aprendizagem se torna cada vez mais frequentes. Lotufo (1994), apresentou um sistema que se baseia na utilização de situações mentais para ensinar estilos de nados as crianças, usufruindo da imaginação para ensinar movimentos e isso facilitou a perda do medo da aprendizagem as técnicas de natação. É através do planejamento adequado,

pensando em cada aluno em particular, respeitando o processo de adaptação para evitar traumas futuros (CORRÊA; MASSAUD, 2008).

A iniciação precoce ao meio esportivo pode trazer prejuízos para as crianças, por isso é primordial respeitar os princípios básicos da individualidade biológica, a maturidade e os estágios de desenvolvimento, baseando também no contexto social que cada aluno está inserido (FIALHO, 2013). Os fatores socioeconômicos estão associados à capacidade de natação das crianças, o nível socioeconômico mais baixo está associado a probabilidade de baixo desempenho na prática da natação (LÖHMUS et al., 2022).

Além de respeitar o processo de cada aluno, utilizar a criatividade e inovação mesclando com os componentes básicos do ensino da natação como equilíbrio, respiração e propulsão são essenciais para a evolução da criança (SANTOS, 1996). A natação, como atividade, tem muitos efeitos positivos para a saúde, tanto fisiológicos quanto mentais.

3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

Foi realizado um estudo de natureza quantitativa e qualitativa para analisar os sentidos e significados acerca do tema proposto e a produção de artigos científicos com a mesma temática em uma escala global.

Para conhecer a produção do conhecimento sobre a utilização do meio lúdico na natação infantil foi realizado um levantamento bibliográfico nas seguintes bases de dados eletrônicas: Periódico Capes, Web of Science e Scopus. Foram utilizados descritores específicos em inglês para o levantamento bibliográfico, foi testado também em português e espanhol, mas os resultados não foram favoráveis em relação a quantidade de artigos encontrados. Como descritores para tal busca, foram utilizados os seguintes descritores: Natação infantil; ludicidade; lúdico; ludopedagogia; técnicas. A utilização do operador booleano foi fundamental para encontrar artigos mais específicos sobre a temática, pois utilizar os descritores individualmente interferia na busca de artigos mais específicos sobre a temática.

Foram estabelecidos os seguintes critérios de inclusão do uso de artigos: **(1)** Janela temporal: 2011 a 2021; **(2)** Idiomas: Inglês/português/espanhol. Para análise quantitativa, além dos critérios mencionados, foram utilizadas as seguintes

informações: **(1)** Revista em que o artigo foi publicado; **(2)** País da pesquisa; **(3)** Idioma da publicação. Os critérios de exclusão do uso dos artigos foram: **(1)** estudos indisponíveis na íntegra; **(2)** estudos com erros metodológicos; **(3)** estudos repetidos; **(4)** Estudos que não fazem partes do tema proposto.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante o levantamento bibliográfico realizado nas bases de dados citadas anteriormente, um total de artigos foram encontrados, sendo utilizados 16 baseados nos critérios de exclusão citados na metodologia **Figura 1**. Durante o processo de pesquisa de artigos científicos com referência na natação infantil, constatou que a base de dados do Periódico Capes continha um número maior de publicações com essa temática em relação às demais bases de dados utilizadas nesta pesquisa **Figura 2**.

Figura 1 - Fluxograma referente ao levantamento bibliográfico para o desenvolvimento da pesquisa.

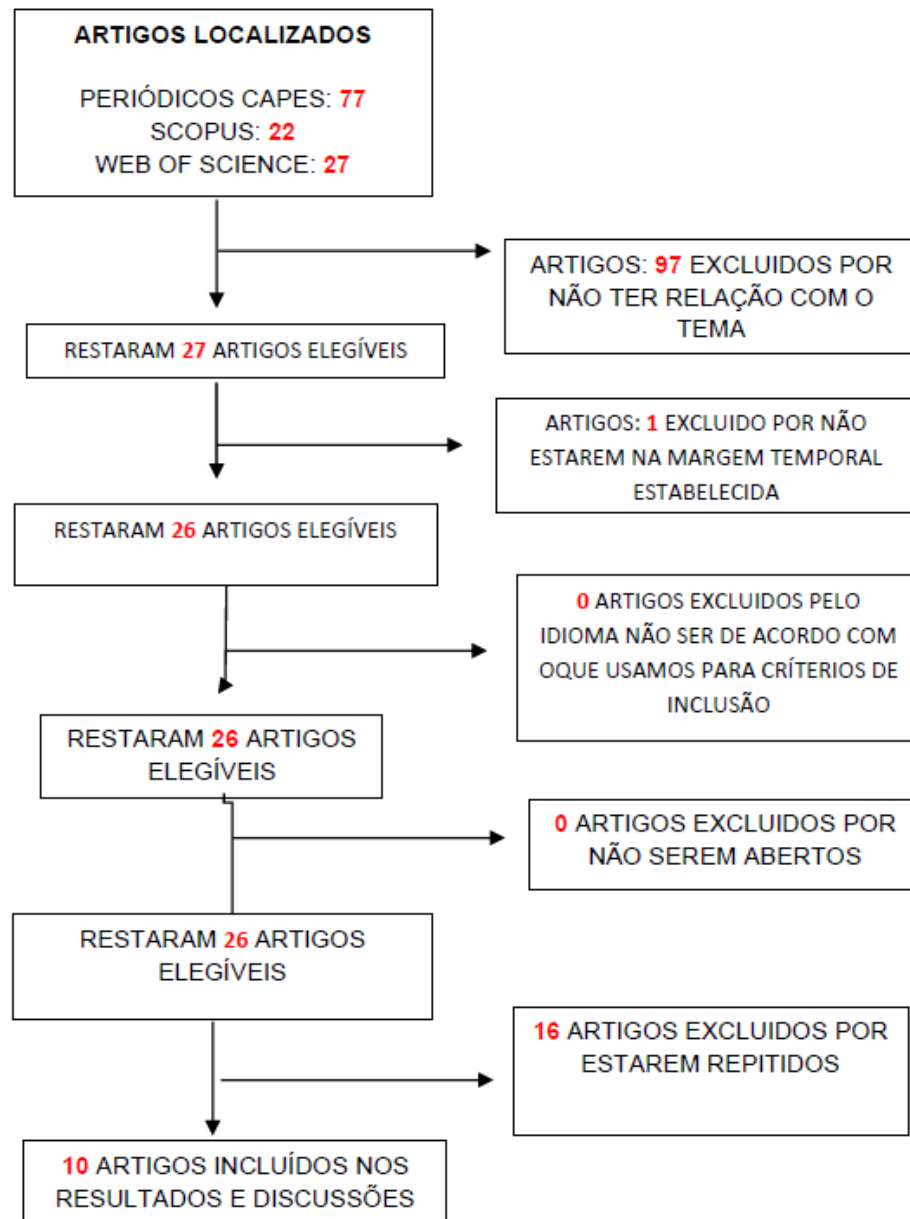
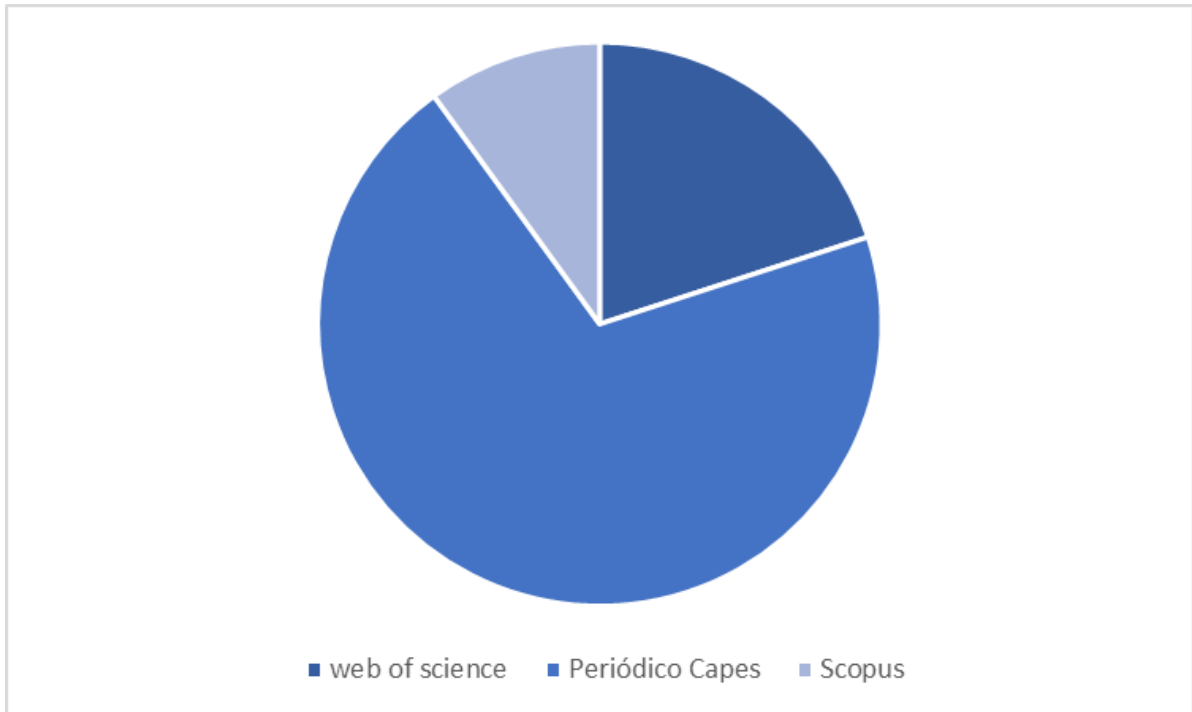
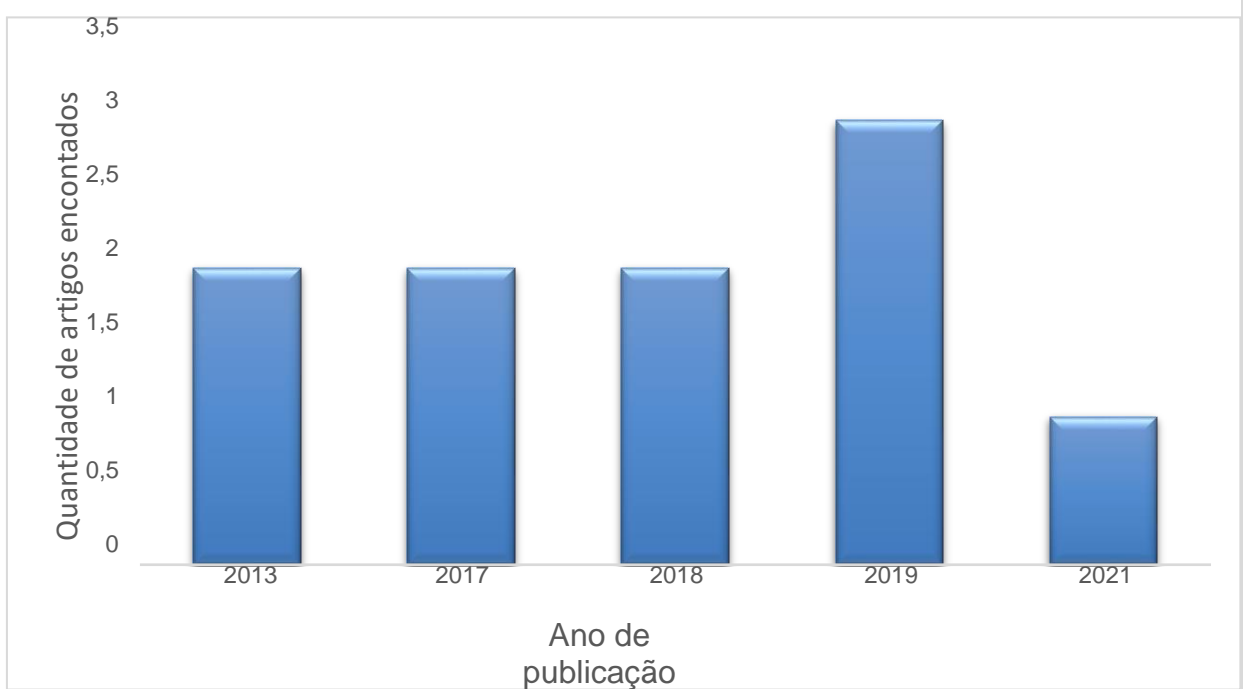


Figura 2 – Gráfico com porcentagem de artigos encontrados por bases de busca considerando artigos repetidos. Periódico capes (70%), Web of Science (20%), Scopus (10%).



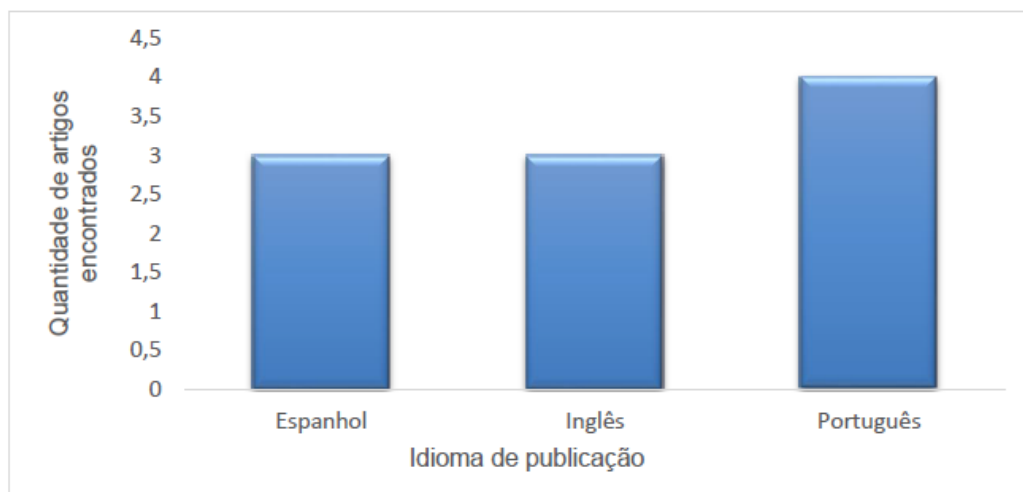
Quando relacionado a Janela temporal proposta nesta pesquisa, foram encontrados artigos relacionados à ludicidade na natação infantil a partir de 2013, mas o maior número de publicações foi no ano de 2019 apresentou um número maior de publicações **Figura 3**. Porém observa-se que ainda há um déficit de trabalhos publicados nessa temática, com resultados mais explorados.

Figura 3 - Gráfico dos artigos encontrados organizados por ano de publicação.



Com relação ao idioma de publicação dos artigos encontrados foi observado que mesmo obtendo um resultado considerado nas pesquisas utilizando os descritores em inglês, os artigos publicados em português estavam em maior quantidade **Figura 4**.

Figura 4 - Quantitativo dos artigos pesquisados relacionado ao idioma de publicação. Quatro de dez artigos pesquisados estavam em português.



Para a análise qualitativa foram utilizados 10 artigos de cunho exploratório/experimental e entrevistas, descritos na **Tabela 1**, fazendo referência ao uso do meio lúdico nas atividades de aprendizados em natação, afim de compreender e comprovar a relevância da ferramenta para a introdução e ensino da criança no esporte.

A ludicidade chama muita atenção das crianças por aguçar a criatividade e isso pode ser utilizado a favor do profissional para incentivar o ensino ao esporte. Chicon e Fontes (2013) trouxe uma temática muito interessante do quanto o lúdico pode trazer benefícios em diferentes aspectos, inclusive para crianças autistas. Como resultado final Chicon e Fontes (2013) mostrou o quão benéfico foi a utilização de atividades lúdicas no meio aquático para criança autista, ampliando seus movimentos e vivências durante as brincadeiras e também melhorando suas relações com os professores e alunos.

Dentro do meio lúdico o profissional pode usar a criatividade sem moderação para ampliar o conhecimento que a criança possui sobre a natação e com isso atrelar as brincadeiras com as atividades de desenvolvimento no esporte. Um dos meios mais comuns é utilizar músicas que estimulam as crianças a realizar os movimentos referentes a natação com mais entusiasmo, mas para isso precisa utilizar embasamento teórico para introduzir músicas nas atividades do ensino na natação como mostrado em Becker et al. (2017), onde apenas 20% dos professores utilizam fundamentação científica para a inclusão de cantigas infantis durante as aulas de natação.

Saraiva et al. (2018) trouxe a pratica do ensino da natação do olhar dos professores. Considerando as opiniões dos professores em questão, a ludicidade é vista de forma funcionalista, sendo o centro da postura pedagógica dos professores. As crianças elas são motivadas pela brincadeira, por atividades que mexam com sua criatividade e imaginação. Quando o profissional foca em usar métodos mais técnicos em crianças, isso acaba desestimulando-as e fazendo com que desista de aprender (SARAIVA et al., 2018).

É comum observar que o ensino técnico dentro das aulas de natação infantil ainda é bastante evidente. Álvarez (2018) realizou um estudo quantitativo no México referente a oferta de serviços de programa de natação e atividades aquáticas, no qual evidencia que 50% da oferta de serviços não demonstra importância com os

programas de natação e mesmo havendo o ensino da natação, apresenta uma tendência maior do uso de ensino técnico em comparação ao educativo. Sendo preocupante o fato de os saberes pedagógicos serem ausentes e apenas 10% dos professores tem o nível superior apto para ensinar.

Fiori et al. (2019) mostra que o ensino técnico é muito importante para o desenvolvimento de habilidades na natação, mas que o tipo de ensino seja atrelado de forma equilibrada com um ensino mais interativo, permitindo que a criança conheça sua capacidade de aprendizado de forma espontânea.

Em alguns casos a percepção da utilização de técnicas Invernizii et al. (2021) mais tradicionais de ensino do esporte como uma melhor opção vem dos pais. trouxe informações importantes acerca da diferença entre os tipos de abordagens dentro da pedagogia do esporte. Enquanto o método tradicional pode proporcionar evidências na aprendizagem da natação, o processo ludo pedagógico desenvolve um maior sentido de consciência e autoeficácia.

Burac e Pricop (2013) fez um comparativo entre as metodologias de ensino tradicionais e lúdicas e foi observado que as crianças que foram ensinadas através do método tradicional tinham mais resistência em realizar as atividades durante as aulas em relação às crianças que foram submetidas a atividades lúdicas, onde as crianças participavam das atividades por vontade própria e isso traz pontos positivos durante o processo de aprendizagem no esporte.

Quando os alunos são de faixa etária cada vez menor, a ferramenta lúdica é considerada de extrema importância dentro da pedagogia do ensino. Imergir o bebê para estimular a pausa respiratória se tornou desnecessário após se observar que durante as aulas mais lúdicas os bebês e criança fizeram do uso espontâneo da pausa respiratória sem a necessidade de serem submersos pelo professor, trazendo a independência aquática para os alunos (SANZ, 2017).

Um estudo experimental e exploratório realizado por Lizama et al. (2021), utilizando crianças de seis a dez anos em nível inicial na natação, com a finalidade de testar a hipótese de que uma ambientação aquática lúdica pode influenciar significativamente o processo de aprendizado. Para compor o resultado desse estudo, o lúdico foi priorizado, foi utilizado jogo coletivo, respeitar o tempo de cada criança e

incentivar o respeito mútuo. Como resultado, foi observado que utilizar o meio lúdico dentro da metodologia de ensino na natação pode influenciar significativamente tanto o lado social da criança como melhorar a participação da mesma dentro do esporte, além que os pais e responsáveis percebem que as crianças frequentam as aulas com mais motivação quando comparados aos programas tradicionais, trazendo maior interesse em participar das aulas.

O ensino da natação não é exclusivo de instituições formadas por profissionais qualificados para ensinar o público infantil. O artigo de Oliveira e Peralta (2019) descreve o processo de aprendizado do nado em crianças ribeirinhas do Rio Solimões. Para as crianças aprender a nadar é algo que envolve sobrevivência, pois houve casos na comunidade de morte por afogamento envolvendo o público infantil. O mais interessante dentro da comunidade é que a aprendizagem da natação é baseada em um meio totalmente lúdico, envolvendo as crianças em brincadeiras que por fim levam o objetivo central que é aprender a nadar, mostrando que até fora do ambiente profissional de ensino, pode observar o quanto a ferramenta traz benefícios.

Tabela 1- Resultados encontrados nos levantamentos bibliográficos.

AUTORES	OBJETIVOS	TIPO DE ESTUDO	POPULAÇÃO INVESTIGADA	INTERVENÇÃO	RESULTADOS
Burac, 2013	Comparar o método de ensino lúdico com o tradicional	Experimental	20 crianças divididas em dois grupos	Estudo de caso utilizando dois grupos para comparar metodologias. Um grupo utilizou a metodologia de ensino tradicional e o outro utilizou o meio lúdico como ferramenta auxiliar no ensino.	Por mais que o grupo de crianças que participaram da aula com método tradicional se adaptaram ao ambiente mais hostil, houve uma relutância de alguns alunos em participar da atividade diferente do grupo que tiveram aulas lúdicas, onde todos participaram de forma voluntária.
Chicon; Et al. (2013)	Observar o método de ensino do profissional de educação física e o desenvolvimento das atividades lúdicas nas aulas de natação e a interação da criança autista com as demais crianças da turma.	Experimental	Crianças de 3 anos	Estudo utilizou um grupo com 14 crianças e uma com autismo. Para o desenvolvimento do estudo foi usado metodologias lúdicas para auxiliar o desenvolvimento da criança autista na natação, além de observar melhora em sua relação com os demais alunos da turma.	O uso do meio lúdico nas aulas proporcionou benefícios como a melhoria no desenvolvimento dos movimentos da natação, além da relação social da criança autista com os alunos e professores

Becker et al. (2017)	O objetivo deste estudo foi analisar a abordagem dos professores nas aulas de natação infantil em relação às canções de ninar e investigar os resultados de aprendizagem de crianças de 3 a 6 anos de idade de Curitiba.	Qualitativo	Crianças de 3 a 6 anos	O estudo foi realizado através de entrevistas com profissionais de educação física	Todos os professores utilizaram a música como método de ensino em seu planejamento para dar ludicidade às aulas, além de ferramenta de socialização e adaptação ao ambiente úmido, além de estimular a criatividade e a vontade de aprender dos alunos
Sanz, 2017	Mostrar que a proposta pedagógica utilizando a ludicidade não retarda a independência aquática nos bebês	Experimental	Crianças de 4 meses a 3 anos	Observação de alunos durante as aulas para compreender o processo de aprendizagem, além da diferença na utilização do lúdico.	Utilizar a ludicidade fez com que os bebês pudessem conquistar autonomia em realizar movimentos de forma espontânea
Álvarez, 2018	Quantificar os lugares que ofertam serviço de natação para o público infantil e o tipo de ensino aplicado	Quantitativo	Crianças	Análise quantitativa para analisar a instituições de ensino de natação e a metodologia de ensino empregada.	Das instituições que possuem aulas de natação, parte delas são dedicadas ao ensino pedagógico na natação.
Saraiva, 2018	Análise da Ludopedagogia nas aulas de natação	Entrevista	Crianças	O estudo realizado por meio de entrevistas com professores atuantes na área de natação infantil a mais de um ano.	Os professores tem uma visão de que a Ludopedagogia é importante para o ensino da natação, mas que a ferramenta precisa ser mais utilizada.
Fiori, 2019	Identificar e analisar as atividades realizadas na iniciação de crianças na natação	Entrevista	Crianças de 7 a 10 anos	A pesquisa foi desenvolvida com base na observação das estratégias utilizadas pelos professores.	Durante as aulas os professores se comunicavam de forma lúdica e com linguagem de fácil compreensão, afim de garantir aproximação e confiança dos seus alunos;

Lizama, et al. (2019)	Estabelecer a influência de uma proposta metodológica de ambientação lúdica aquática	Experimental	Criança de seis a dez anos	O estudo foi realizado com base em testes do instrumento de avaliação para compreender os efeitos nos alunos.	o lúdico mostra avanços progressivos durante o processo de desenvolvimento do ensino e aprendizagem no domínio dos conteúdos aquáticos.
Oliveira, 2019	Descrever os processos envolvidos na aprendizagem do nado de crianças ribeirinhas	Exploratório	Crianças ribeirinhas	O estudo descreveu a vivência das crianças em uma comunidade ribeirinha do Amazonas baseados no método de observação, entrevistas e registros fotográficos.	A importância do ensino da natação na comunidade ribeirinha é extrema importância por questão de sobrevivência e atrelado ao uso de brincadeiras facilitou o desenvolvimento das crianças na aprendizagem.
Invernizzi et al. (2021)	Investigar se utilizar uma metodologia de ensino diferente pode influenciar as percepções das atividades aquáticas das crianças e pais.	Entrevista	100 crianças de 5 e 6 anos	Utilizaram dois grupos de crianças onde um foi aplicado a metodologia linear enquanto o outro o ensino foi baseado em uma metodologia não linear	Para os pais o mais considerável por muitas vezes é a atividade motora ligada ao desempenho e alcance dos resultados, pouco considera o bem-estar psicofísico e social dos filhos

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos resultados finais, considera-se que é possível observar a evolução de cada aluno individualmente ao abordar o meio lúdico no ensino da natação infantil trazendo benefícios, como qualidades para as aulas, obtendo aperfeiçoamento nos movimentos, melhorando o desempenho do aluno durante a aula, através das dinâmicas aprendendo com mais facilidade, tendo momentos de socialização com outras crianças ou até mesmo contato apenas de professor e aluno. Com as músicas conseguem memorizar o que está sendo passado pelo professor, sabendo a hora exata de realizar cada movimento. Levando em consideração a importância do profissional se atentar ao nível que cada aluno está, pois deve ser respeitado o limite de cada faixa etária.

A ludicidade pode ser trabalhada em qualquer idade, mas não deve ser confundida com apenas brincadeira, ou infantilizar a aula. Mesmo que tenha o objetivo principal da aula igual, cada aluno tem sua individualidade, e deve ser tratado de forma adequada para que a meta seja alcançada, buscando estratégias para que o aluno seja atraído por todo tempo da aula, sendo um momento de alegria e leveza, sabendo a maneira de falar e executar a aula com êxito. A ludopedagogia é uma metodologia utilizada pelo profissional para obter melhoria em seus resultados no momento de ensinar a técnica correta de cada movimento.

Através da janela temporal proposta nesta pesquisa, foram encontrados artigos relacionados à ludicidade na natação infantil a partir de 2013, tendo o maior número de publicações no ano de 2019 apresentando um número maior de publicações. Como limitações observa-se que há um déficit de trabalhos publicados nessa temática, com resultados mais explorados. Como proposta de estudo sugeri-se sobre ensino respeitoso, observando a diferença entre o indivíduo que tem o medo, o sentimento de insuficiência, de incapacidade e que tem a suas frustrações vistas e trabalhadas com cautela pelo profissional durante as aulas, e o aluno que o mais considerável por muitas vezes é a atividade motora ligada ao desempenho e alcance dos resultados, pouco considerado o bem-estar psicofísico e social.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, A. **Ludicidade como instrumento pedagógico**. Disponível em: <<https://www.cdof.com.br/recrea22.htm>>. Acesso em: 16 mar. 2022. 2009.
- ARANTES, A. C. et al. **HISTÓRIA E MEMÓRIA DA “EDUCAÇÃO FÍSICA” NA EDUCAÇÃO INFANTIL** 1 As primeiras idéias e recomendações sobre o movimento e as crianças. Rev. paul. Educ. Fís, p. 76–82, 2001.
- ALVAREZ, R. F. **Oferta de Servicios Y Programas de Natación y actividades acuáticas para poblacion infantil mexicana**. Revista de investigación en Actividades Acuáticas, v. 2, n. 4, p. 77–81, 2018.
- BECKER, F. et al. **Ludic and nursery rhymes in children’s swimming lessons: Intermediation in the teachers perspective**. Journal of Physical Education and Sport, v. 17, n. 2, p. 861–866, 2017.
- BOURDIEU, P. **Questões de sociologia. In: Como é possível ser esportivo?** Rio de Janeiro: [s.n.]. p. 136–163.
- BURAC, D. G.; PRICOP, G. **SPORTS LUDICS AND ITS IMPORTANCE IN DEVELOPING**. The Annals of The Stefan Cel Mare, v. 7, n. 2, p. 36–44, 2013.
- CEBALOS, N. M. et al. **Atividade lúdica como meio de desenvolvimento infantil**. Disponível em: <<https://www.efdeportes.com/efd162/atividade-ludica-como-meio-de-desenvolvimento.htm>>. Acesso em: 25 maio. 2022.
- CINTRA, R. C. G. G.; PROENÇA, M. A. M.; JESUINO, M. DOS S. **A historicidade do lúdico na abordagem histórico-cultural de Vigotski**. Rascunhos Culturais, v. 1, n. 2, p. 225, 2010.
- CORRÊA, C. R. F.; MASSAUD, M. G. **Natação na pré-escola**. 2008.
- CHICON, J. F.; SÁ, M. D. G. C. S. DE; FONTES, A. S. **Atividades Lúdicas No Meio Aquático: Possibilidades Para a Inclusão. Movimento (ESEFID/UFRGS)**, v. 19, n. 2, p. 103, 2013.
- EMERIQUE, P. S. **Aprender e ensinar por meio do lúdico. Dinâmica lúdica: Novos olhares**, p. 3–17, 2004.
- FARIA, B. B. **Educação física e atividade lúdica: o papel da ludicidade no desenvolvimento infantil**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, v. 9, p. 136–155, 2016.
- FIALHO, E. M. **A INICIAÇÃO DA NATAÇÃO: do desenvolvimento motor da criança e uma proposta de aplicação**. [s.l.] UFMG, 2013.
- FINCK, S.C.M. **A educação física e o esporte na escola: cotidiano, saberes e formação**. Curitiba: Ibpex, 2010.
- FIORI, J. M. et al. **Pedagogia da natação: Análise das atividades realizadas em aulas para crianças**. Pensar a Prática, v. 22, 2019.
- FOCK, J. L.; LINS, R. G. **Mini-voleibol e iniciação esportiva**. Disponível em:

<<https://www.efdeportes.com/efd145/mini-voleibol-e-iniciacao-esportiva.htm>>. Acesso em: 16 mar. 2022.

GAROFF, G.; CATTEAU, R. **O ensino da natação**. São Paulo: Manole, ,1990.

GICONDA, B. D. **Adapting didactic game in swimming teaching at an early age**. Procedia-Social and Behavioral Sciences, v. 76, p. 146–150, 2013.

GICONDA, B. D. **The playful behavior in swimming and its interferences in 1-3 years child's development**. Procedia-Social and Behavioral Sciences, v. 180, p. 1229– 1234, 2015.

INVERNIZZI, P. L. et al. **Aquatic physical literacy: The effectiveness of applied pedagogy on parents' and children's perceptions of aquatic motor competence**. International Journal of Environmental Research and Public Health, v. 18, n. 20, 2021.

KORSAKAS, P. O ESPORTE INFANTIL: **AS POSSIBILIDADES DE UMA PRÁTICA EDUCATIVA**. In: **Esporte e atividade física na infância e na adolescência**. Porto Alegre: Artmed, 2009. p. 61–71.

LIZAMA, N. D. S. et al. **Methodological playful aquatica of environmentation in children of 6 to 10 years**. Retos, v. 36, n. 2, p. 336–341, 2019.

LÖHMUS, M. et al. **What makes children learn how to swim? – health, lifestyle and environmental factors associated with swimming ability among children in the city of Malmö, Sweden**. BMC Pediatrics, v. 22, n. 1, p. 1–9, 2022.

LOTUFO, J. **Ensinando a nadar**. Brasil Ed., 1994.

LUCKESI, C. C. **Ludicidade e atividades lúdicas: uma abordagem a partir da experiência interna**. Ludicidade: o que é mesmo isso, p. 22–60, 2002.

OLIVEIRA, R. DE S.; PERALTA, N. **O rio comanda a vida»: Aprendizagem do nado em uma comunidade ribeirinha do Amazonas**. Revista Latinoamericana de Ciencias Sociales Niñez y Juventud, v. 18, n. 1, p. 1–27, 2019.

PEREIRA, F. K.; DIAS, N. **A importância Das Atividades Lúdicas Na Iniciação Esportiva**. Caderno Intersaberes, v. 9, n. 17, p. 7, 2020.

PEREIRA, L. H. P. **Ludicidade em sala de aula: montando um quebra-cabeça com novos sabores e saberes**. Educação e Ludicidade. Ensaios, v. 3, 2004.

PEREIRA, L. H. P. **Corporeidade e ludicidade nas séries iniciais do ensino fundamental: crenças, dúvidas e possibilidades**. Educação (UFSM), v. 40, n. 3, p. 697–710, 2015.

SÁNCHEZ, D. B.; RAMÍREZ, F. A. **La iniciación deportiva y el deporte escolar**. Inde, 1999.

SANTOS, S. M. P. DOS. **A ludicidade como ciência**. Petrópolis, RJ: Vozes, v. 227, 2001.

SANTOS, B. F. **EDUCAÇÃO ESPORTIVA E A LUDICIDADE: UMA BREVE**

DISCUSSÃO. Revista Brasileira do Esporte Coletivo, v. 2, 2018.

SANZ, M. **El bebé y el niño pequeño en el agua.** Revista de Investigación en Actividades Acuáticas, v. 1, n. 2, p. 61–66, 2017.

SARAIVA, S. B. F. et al. **Conhecimentos Ludopedagógicos na Aprendizagem da Natação Infantil.** LICERE - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer, v. 21, n. 4, p. 429–449, 2018.

SILVA, I. **Lúdico no ensino da natação para crianças de 3 a 10 anos de idade.** [s.l.] Pontifícia Universidade Católica de Goiás, 2020.

WAJSKOP, G. **Brincar na pré-escola.** SÃO PAULO: CORTEZ, 2009.